

EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO ESTRATÉGIA DE COMBATE À
DENGUE NO BAIRRO AREAL EM PORTO VELHO - RO

SILVA, Janaina Pacífico Da¹, SANTOS, Maricélia Messias Cantanhêde Dos².

CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO LUCAS (UNISL)

Introdução: A dengue é uma doença viral que apresenta quatro sorotipos para as populações humanas e tem o crescimento significativo no espaço geográfico desde o século anterior, essa amplitude tem relação com a adaptação do mosquito, fenômenos naturais e socioeconômicos dos países. No Brasil está em todos os estados da Federação brasileira, já houveram epidemias de grandes proporções de casos espalhados e é responsável por grandes números de óbitos anualmente. Na Região Norte, Porto Velho-RO está entre os principais locais de riscos de surto no país, a compreensão desse comportamento da dengue no município é dado pela situação climática, geográfica, poluição do meio ambiente, controle feito pela prefeitura e moradores. Devido esses acontecimentos as movimentações governamentais e municipais proporcionam formas de propagar as informações sobre a doença, suas causas e prevenções. Contudo a necessidade das atividades educacionais envolvendo a população tem uma grande relevância para a sociedade, pelo fato de apresentar um valor numérico significativo dos criadouros internos nas residências das comunidades, essas atividades são uma forma de combater e sensibilizar, eliminando os mosquitos e os fatores que favorecem seu crescimento. **Objetivo:** O presente trabalho teve como objetivo sensibilizar e orientar a comunidade através da educação ambiental, o tema abordado foi o combate ao *Aedes aegypti* mosquito causador da dengue. **Materiais/métodos:** Os métodos utilizados para esse trabalho tiveram a parceria da Secretaria de Meio Ambiente (SEMA), foi executado no mês de março de 2019, por alunos da instituição educacional do Centro Universitário São Lucas (UNISUL), no bairro Areal localizado próximo ao centro de Porto Velho-RO. As residências da localidade foram inspecionadas pelos estudantes, os lixos presentes nos quintais das casas foram eliminados e os depósitos armazenadores de água foram tratados e recuperados de forma adequada, tornando-se locais impróprios para o crescimento do hospedeiro. A comunidade foi instruída sobre as formas de manter o ambiente saudável, combater e eliminar os mosquitos que causam doenças que podem levar a morte. **Resultados e discussão:** A ação social iniciou-se com a capacitação dos voluntários, os temas abordados no evento tiveram como abordagem: A gestão dos resíduos sólidos e a sua importância para o meio ambiente, a relação no combate ao *Aedes*, e educação ambiental para a comunidade. Um mutirão foi organizado em equipes que se distribuíram pelos quarteirões do bairro na qual resultou no tratamento de depósitos, a recuperação dos ambientes e a eliminação de entulhos com um total de 2.307 depósitos que apresentavam focos para a disseminação do mosquito, esses criadouros foram inspecionados em 1.143 domicílios por 328 alunos que compareceram e efetivaram ação solidária para a comunidade. **Conclusão:** Com a realização deste estudo conclui-se que

III SIMPÓSIO REGIONAL DE PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

DE RONDÔNIA

mesmo tendo informações de fácil acesso com as propagandas de combate ao hospedeiro e noticiários com os males ocasionados a saúde humana, nem todas as pessoas arredores contribuem para amenizar a incidência do foco do vetor sendo esta a única forma de combater ferozmente o crescimento do mesmo.

Agradecimentos: Instituição de ensino Centro universitário São Lucas (UNISUL) por proporcionar aos acadêmicos e a população a ação de combate ao *Aedes* e a orientação da professora Maricélia Messias Cantanhêde dos Santos que se faz presente nas ações sociais e educacionais contribuindo para o crescimento dos alunos.